

MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Felipe S. Abreu*¹, Adriana Alves Nery², Carla Xavier Vieira³, Rafaela Almeida da Silva⁴, Neylton dos Santos Silva⁵, Maíne dos Santos Norberto⁶, Luanna Rodrigues de Jesus⁷, Edna Moreira Barros⁸.

¹Acadêmico de Fisioterapia da UESB. Bolsista de IC/PIBIC/FAPESB; *felipks@gmail.com

²Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Docente do Departamento de Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da UESB.

³Acadêmica de Fisioterapia da UESB. Bolsista de IC /FAPESB.

⁴Acadêmico de Fisioterapia da UESB. Bolsista de IC/CNPq.

⁵Acadêmico de Fisioterapia da UESB. Bolsista IC/UESB.

⁶Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB.

⁷Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB.

⁸Enfermeira, Coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HGPV.

Palavras Chave: Causas Externas, Morbidade, Mortalidade.

Introdução

As causas externas têm se caracterizado como uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, abrangendo homicídios, suicídios, queimaduras, outras violências, acidentes de trânsito, afogamento, quedas, intoxicação entre outras. O trabalho teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico das hospitalizações por causas externas do hospital geral Prado Valadares, no município de Jequié-BA em 2012.

Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, elaborado a partir de dados secundários de hospitalizações de vítimas de CE internadas no município de Jequié, Bahia, no ano de 2012, no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV). As fontes de dados utilizadas foram informações do banco de dados do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

Dos 1564 casos de CE analisados, o sexo masculino teve destaque com 69,6%, também uma predominância de acordo com cada tipo de CE. Os acidentes de transporte aparecem como a primeira causa de hospitalizações por causas externas, 44%. Houve maior incidência entre os adultos jovens, corroborando com o estudo de Belon et al. (2012).

Tabela 1. Distribuição das vítimas de causas externas assistidas no Hospital Geral Prado Valadares, no interior da Bahia, no ano de 2012. Jequié/BA, 2014.

Características das vítimas	CAUSAS EXTERNAS				Total %
	Acidente de Transporte %	Demais causas acidentais %	Agressões %	Outros e indeterminado %	
Sexo					
Feminino	22,7	36,8	14,3	44,3	30,4
Masculino	77,3	63,2	85,7	55,7	69,6
Faixa etária (anos)					
Menos de 10	1,6	11,7	1,4	8,0	4,4
10-19	15,6	10,4	17,6	11,7	14,1
20-29	32,4	19,5	37,8	8,3	23,9
30-39	21,7	15,6	22,3	10,0	17,3
40-49	12,9	23,4	8,1	10,4	12,1
50-59	8,6	11,7	2,7	10,6	8,8
60 ou mais	6,8	7,8	8,8	40,0	18,6
Não informado	0,5	-	1,4	1,0	0,8

Conclusões

Com este estudo foi possível traçar o perfil epidemiológico das vítimas de causas externas, no período de 2012, em um Hospital Geral no interior da Bahia. Observou-se que as CE mais incidentes foram os acidentes de trânsito e as agressões, acometendo principalmente o sexo masculino e os adultos jovens.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Belon Ana Paula, Silveira Naoko Yanagizawa Jardim da, Barros Marilisa Berti de Azevedo, Baldo Caroline, Silva Marta Maria Alves da. Atendimentos de emergência a vítimas de violências e acidentes: diferenças no perfil epidemiológico entre o setor público e o privado. VIVA - Campinas/SP, 2009. Ciênc. saúde coletiva [periódico na Internet]; 17(9): 2279-2290